



## Saída do Rugby dos Jogos Olímpicos: uma análise dos documentos do COI (1908-1928)

Lucas Giachetto de Araujo\*, Sérgio Settani Giglio

### Resumo

O estudo buscou compreender como o rugby se desenvolveu no período entre 1908 e 1928 dentro do movimento olímpico. Esse período compreende a última aparição do rugby antes da Primeira Guerra, até 1928, que culmina na exclusão do rugby dentro do programa olímpico. Para isso foi feita uma pesquisa histórica documental, através de minutas dos congressos e sessões do Comitê Olímpico Internacional, para entender como se deu o processo de exclusão da modalidade. A pesquisa também traz apontamentos sobre o rugby e seu desenvolvimento, o amadorismo e o olimpismo.

**Palavras-chave:** Rugby, Jogos Olímpicos, História

### Introdução

Para entender o rugby é necessário compreender como ocorre o seu processo de esportivização. Para tal, tomemos como ponto de partida a unificação das regras praticadas pelas diferentes entidades que jogavam o *football* da *Rugby School*, ocasionando à fundação da *Rugby Football Union* (RFU), em 1871, que vem regulamentar as práticas do *football rugby*. Outras nações do Reino Unido (Escócia, Irlanda e País de Gales) criaram suas próprias federações nos anos subsequentes.

Em 1886 houve a criação de uma federação internacional da modalidade, a *International Rugby Board* (IRB), para gerir as regras do jogo, na qual a Inglaterra se filia em 1890. A IRB atualmente se chama *World Rugby*, tendo 105 federações em seu ranking e responsável pelas principais competições, tanto na modalidade XV como no 7s (*sevens*). Dentro dos Jogos Olímpicos, o rugby XV esteve presente em quatro edições, no período entre 1900 e 1924, e o 7s em uma, no Rio de Janeiro em 2016.

Apesar das poucas aparições dentro do programa olímpico, o rugby é um esporte que é muito popular, com grandes públicos desde sua época amadora. Isto me levou a questionar o que levou o rugby sair dos Jogos Olímpicos, pois seu aspecto amador perdurou por muito mais tempo que outras modalidades que permaneceram no programa, como o futebol por exemplo. Aliado a sua saída, entender como foram os eventos que o rugby esteve presente, quem participou e seus impactos. Para isso, foi realizada uma pesquisa através de documentos oficiais do Comitê Olímpico Internacional (COI), assim como a utilização de uma bibliografia de autores que estudam o movimento olímpico e o rugby, numa perspectiva histórica.

### Resultados e Discussão

O método utilizado para a pesquisa foi o da pesquisa histórica, por meio dos documentos do COI, principalmente das minutas de congressos e sessões.

Tomando os eventos que aconteceram, o rugby foi um fracasso dentro dos Jogos Olímpicos, por não ter conseguido trazer as principais seleções do mundo, apesar ter um grande público nas edições realizadas na França.

Pelos documentos do COI, como ponto inicial, utilizei a lista de presença dos encontros, como sessões e congressos realizados no período estudado, para saber quem estava presente e se havia alguém relacionado ao

rugby. Em todos os documentos analisados, nenhum membro do rugby, levando em conta federações nacionais, internacionais e clubes, estava listado. Essa ausência de pessoas acarretou na impossibilidade do rugby se defender e justificar sua participação dentro do programa olímpico.

Dentro das reuniões, duas questões importantes são levantadas, que fazem o rugby uma forte modalidade para ser excluída: a diminuição do programa e a retirada das federações que não estavam interessadas.

Por último, temos questão relacionada a federação internacional. No *Congrès Olympique Technique de Lausanne* (1921), existe um levantamento das federações reconhecidas pelo COI. Essas federações são responsáveis pela organização das provas, regras, competidores etc, nas respectivas modalidades que essa federação representa e sua ausência impede da modalidade estar dentro do programa. Além dessa relação, existiam os pré-requisitos para que uma nova federação fosse reconhecida pelo COI, que incluíam a abertura para qualquer país, sem distinção de raça ou classe social, não restrito à determinado grupo (CONGRÈS OLYMPIQUE TECHNIQUE DE LAUSANNE, p. 30, 1921). O rugby não preenchia os requisitos para ambas as questões, já que não estava dentro das federações listas e sua federação estar restrita aos países do *Home Nations* impugnava qualquer possibilidade de estar entre as federações reconhecidas pelo COI.

### Conclusões

Concluo que o rugby tinha um espaço dentro do movimento olímpico que não foi aproveitado, tanto pela IRB quanto pelas federações nacionais, que culminou em eventos pouco atrativos no ponto de visto esportivo. A sua exclusão a partir de 1928 se dá por descaso dos dirigentes do rugby, que não estavam presentes nas reuniões do COI e não havendo um contraponto com a decisão tomada pelo congresso.

BUCHANAN, Ian. Rugby Football at the Olympic Games. *Journal of Olympic History*, v. 5, n. 1, p. 12-14, 1997.

CONGRÈS OLYMPIQUE TECHNIQUE DE LAUSANNE, 1921, Lausanne. *Procès Verbal du Congrès Olympique Technique*. Paris: Imprimerie V. Barré, 1921.

WORLD RUGBY. *History of Rugby in the Olympics*. [S. l.], 9 nov. 2014. Disponível em: <<https://www.world.rugby/olympics/history>>. Acesso em: 3 jun. 2019.